



Mensagem nº 42

Mensagem da Mãe

Queridos filhos,

Ouvi atentamente todos os meus apelos, pois doravante necessitareis de estarem completos em vós próprios na fé e na convicção. Será fundamental para os momentos que ireis atravessar. Será um tempo longo, em que a vossa perseverança será testada, como alguma vez o foi.

Existe uma necessidade imperiosa da vossa mudança interior, o mundo que habitais deslumbra-vos com tamanha ofuscacidade que todos os vossos sentidos estão unicamente direccionados para o que não tem qualquer valor nem sentido.

Atarefai-vos de tal forma e maneira no decurso dos vossos dias, que não percebeis a importância das reais e verdadeiras situações que deveriam merecer toda a vossa atenção e empatia, e contudo caminhais e atropelais descuidados como que estívésseis embriagados, não tendes o menor cuidado onde deveríeis ter, e o mais grave é que nem já o percebeis.

Não foi com este intuito que o Altíssimo vos deu a vida, não foi para ser escravo e servidor das acções e bens que possuís.

Por acaso são elas que vos valem em aflição? Sois feitos da mesma forma e condição, todos vós chegasteis ao mundo sem nada e sem nada o abandonais, isso deveria fazer-vos reflectir na igualdade entre vós e não permitir que o que vos é concedido durante a vossa permanência, altere a vossa atitude e comportamento perante os demais vossos irmãos, e o sentido de partilha estivesse sempre presente.

Como é doloroso ver um filho meu, carenciando do mais básico alimento e outro não ter saciado a sua fome na imensa abundância.

E como sois duros de entendimento achais que o vosso Pai Altíssimo não vos deu iguais oportunidades? Atentai bem ao vosso redor e vejam os actos que provocasteis ao longo dos tempos, por séculos inumeráveis, a vossa satisfação individual tem de ser plena e completa por diversas vezes, sempre à custa dos demais, e eis que estais agora com o vosso mundo tão desigual, tão desumano.

Ainda ousais, sequer pensar que Deus não vos providenciou em igual forma e condição?

Olhai para o vosso nascimento e morte, digo-vos mais uma vez, aí vedes como o Altíssimo não faz qualquer distinção entre vós, porque somente altera a forma como prestais a homenagem.

Que esta simples lição vos faça perceber a vossa insensatez.

É importante a mudança interior em cada um de vós, com rapidez, que prepareis o vosso coração para a chamada do vosso Pai, que ele esteja completo de sinceridade e repleto de amor quando tal acontecer.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins
Vila do Conde, 31 de Agosto de 2011

PUBLICADA A
1 de Setembro de 2011